

MEDIDAS PARA PREVENIR A ENTRADA DA FUSARIOSE RAÇA 4 EM RONDÔNIA

- Não traga rizomas ou mudas de banana de outros estados ou países sem autorização e orientação da Idaron.
- Quando visitar lavouras em outras regiões, realizar a limpeza dos calçados e veículos ao retornar.
- Utilizar mudas micropropagadas para formar novas lavouras.
- Proteja sua lavoura de banana, não permita a entrada de veículos e pessoas não autorizadas.

O QUE FAZER EM CASO DE SUSPEITA DA DOENÇA

Ao encontrar plantas com sintomas suspeitos de fusariose TR4, isole a área e não permita que outras pessoas se desloquem ao local.

Contate a Idaron do seu município, que irá ao local para verificar os sintomas e se necessário coletar amostras para encaminhar para análise em laboratório.

**COM A UNIÃO DE TODOS,
VAMOS PROTEGER A PRODUÇÃO
DE BANANAS NO ESTADO
DE RONDÔNIA!**

se conecte com a gente

   /idaronrondonia

www.idaron.ro.gov.br



SEAGRI
Secretaria de Estado da
Agricultura



Governo do Estado de
RONDÔNIA



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E PECUÁRIA
MAPA

PREVENÇÃO DA FUSARIOSE RAÇA 4 TROPICAL

PROTEJA A PRODUÇÃO DE BANANAS
NO ESTADO DE RONDÔNIA!



FUSARIOSE RAÇA 4 TROPICAL

Doença causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *Cubense* Raça 4 Tropical, que ataca as plantas de banana e plátano.

A bananeira passa a não produzir frutos e pode morrer com a evolução da doença. Devido aos danos, é considerada a praga mais destrutiva do mundo.

Esta praga não está no Brasil, mas encontra-se presente em países fronteiriços como Peru, Colômbia e Venezuela.



Não existe forma de controle e variedades comerciais de banana tolerantes a doença.

O fungo foi dividido em raças, para identificar as populações do fungo que afetam os subgrupos de banana, sendo a raça 4 subdividida em subtropical e tropical.

Raça do Patógeno	Cultivares Atacadas	Ocorrência no Mundo	Ocorrência no Brasil
1	Maçã, prata, Gros Michel, outras.	Sim	Sim
2	Banana Figo	Sim	Sim
3	Helicônias	Sim	Sim
4 Subtropical (ST4)	Nanica, Nanicão, Grande Naine e Valery	Sim	Sim
4 Tropical (TR4)	Todas as cultivares suscetíveis e tolerantes às raças 1, 2, raça 4 subtropical e variedades de banana da terra.	Sim	Não

A raça 1, presente no Brasil, ataca a banana-maçã, inviabilizando o cultivo da variedade na maioria das regiões do Brasil.

A raça 4 tropical do fungo (TR4), ausente no Brasil, é capaz de atacar as cultivares nanica, nanicão, grande naine, valery, e todas as cultivares suscetíveis e tolerantes às raças 1 e 2, inclusive variedades do grupo terra (plátano).

SINTOMAS

Os sintomas causados pela TR4 são semelhantes aos causados pelas raças 1 e 2 presentes no Brasil.

As plantas infectadas apresentam, amarelecimento progressivo das folhas mais velhas para as mais novas, iniciando pelos bordos e progredindo no sentido da nervura central.



Posteriormente, as folhas murcham, secam e quebram-se junto ao pseudocaule, o que confere à planta aparência de um guarda-chuva fechado.

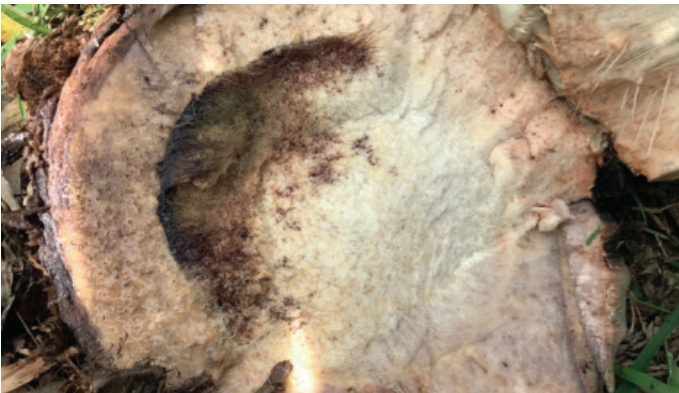
As folhas centrais permanecem eretas, mesmo após a morte das folhas mais velhas; e na cultivar Maçã, ocorre rachaduras no pseudocaule, próximo ao solo.



Os sintomas internos da fusariose Raça 1 ou TR4, podem ser observados ao se realizar um corte transversal ou longitudinal do pseudocaule, possibilitando visualizar um anel necrótico envolvendo o cilindro central.



Os mesmos sintomas podem ser visualizados no rizoma de plantas afetadas, ao se realizar um corte transversal.



Ao contrário do Moko da bananeira, causado pela bactéria *Ralstonia solanacearum* raça 2, que atinge todas as partes da planta, a fusariose afeta somente o rizoma e pseudocaule.

DISSEMINAÇÃO

- O fungo pode sobreviver no solo por décadas e infectar as plantas pelo sistema radicular.
- A curta distância é disseminado pelo escoamento da água de chuva, deslocamento de veículos, calçados e ferramentas contaminadas.
- A longa distância, a disseminação ocorre principalmente por mudas e rizomas contaminados.
- A disseminação necessita da ação do homem para ocorrer, principalmente em longas distâncias.